

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Sorofen duo comprimidos para cães e gatos

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Substância(s) ativa (s):

Por comprimido

Praziquantel 50,0 mg

Fenbendazol 500,0 mg

Excipiente(s):

Composição qualitativa dos excipientes e outros componentes
Laurilsulfato de sódio
Povidona 30
Carboximetilamido Sódico
Estearato de Magnésio

Um comprimido redondo de cor amarela com linha de divisão.

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Caninos (cães) e felinos (gatos).

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

Tratamento de infeções mistas de nemátodes e céstodes gastrointestinais em cães e gatos.

Ascarídeos *Toxocara canis* (formas imatura e adulta)
Toxocara cati (forma adulta)
Toxascaris leonina (formas imatura e adulta)

Ancilostomídeos *Uncinaria stenocephala* (formas imatura e adulta)
Ancylostoma caninum (formas imatura e adulta)

Tricurídeos *Trichuris vulpis* (forma adulta)

Céstodes *Echinococcus granulosus* (formas imatura e adulta)
Echinococcus multilocularis (formas imatura e adulta)
Dipylidium caninum (forma adulta)
Taenia spp. (forma adulta)
Mesocestoides spp. (forma adulta)

O medicamento veterinário também pode ser utilizado como adjuvante no controlo dos protozoários Giardia em cães e da infeção pelos nemátodes pulmonares Aelurostrongylus abstrusus em gatos.

Os comprimidos podem ser divididos em quartos iguais.

3.3 Contraindicações

Não administrar em gatinhos com menos de 8 semanas.

Não administrar em cachorros com menos de 2 semanas ou com um peso corporal inferior a 0,5Kg.

Não administrar em gatas gestantes.

Não exceder a dose especificada ao tratar cadelas gestantes.

Não administrar a cadelas gestantes antes do 39º dia de gestação. O medicamento veterinário pode ser utilizado eficazmente no tratamento de cadelas gestantes nos últimos terço de gestação.

Deve consultar-se um médico veterinário antes de tratar nemátodes em cadelas gestantes.

Não administrar em caso de hipersensibilidade às substâncias ativas ou a algum dos excipientes.

3.4 Advertências especiais

Uma das infeções mais comuns por céstodes nos cães e gatos (Dipylidium caninum) é transmitido através das pulgas, tendo um período de latência muito curto, como tal, é de extrema importância controlar as pulgas para reduzir a incidência das infeções por céstodes e o risco de re-infeções.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

Os parasitas podem desenvolver resistência a qualquer classe de anti-helmínticos após a utilização frequente e repetida de um anti-helmíntico dessa mesma classe.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Em caso de ingestão accidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Lavar as mãos depois de manusear os comprimidos.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

3.6 Eventos adversos

Caninos (cães) e felinos (gatos).

Muito raros (1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Vómitos, Diarreia.
---	--------------------

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um veterinário, ao titular da Autorização de Introdução no Mercado ou ao respetivo representante local ou à autoridade nacional competente através do sistema nacional de farmacovigilância veterinária. Para obter informações de contacto, consulte também a secção 16 do Folheto Informativo.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Gestação e lactação:

Não exceder a dose especificada ao tratar cadelas gestantes. Não administrar a cadelas gestantes antes do 39º dia de gestação. O medicamento veterinário pode ser utilizado eficazmente no tratamento de cadelas gestantes no último terço de gestação. Deve consultar-se um médico veterinário antes de tratar nemátodes em cadelas gestantes.

Não administrar em gatas gestantes.

É seguro administrar em animais lactantes.

3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

Desconhecidas.

3.9 Posologia e via de administração

Administração por via oral directamente ou misturados com os alimentos.

Não são necessárias medidas dietéticas ou de jejum.

A absorção é melhorada com os alimentos.

Cachorros e gatinhos desmamados com menos de 6 meses

O medicamento veterinário deve ser administrado na dose de 5 mg de praziquantel e 50 mg de febendazol por kg de peso corporal (o equivalente a ½ comprimido por 5 kg de peso corporal).

O tratamento deve ser administrado durante três dias consecutivos.

Cadelas a Amamentar

O medicamento veterinário deve ser administrado numa dose de 5 mg de praziquantel e 50 mg de febendazol por kg do peso corporal durante três dias consecutivos (equivalente a ½ comprimido por 5 kg por dia durante 3 dias). Devido às características zoonóticas de *Toxocara*, este regime de tratamento deve ser repetido nos cachorros e nas cadelas a amamentar. O médico veterinário deve recomendar para o novo tratamento dos cachorros e das cadelas a amamentar no controlo das infeções por *Toxocara*.

Cães e Gatos Adultos

Para o tratamento de infestações clínicas por parasitas em cães adultos administrar o medicamento veterinário na posologia de:

- 5 mg de praziquantel e 50 mg de febendazol por kg do peso corporal por dia durante dois dias consecutivos (equivalente a 1 comprimido por 10 kg por dia durante 2 dias).

Para o tratamento de infeções clínicas por parasitas em gatos adultos e como adjuvante no controlo do nemátode pulmonar *Aelurostrongylus abstrusus* em gatos e dos protozoários *Giardia* em cães administrar o medicamento veterinário na posologia de:

- 5 mg de praziquantel e 50 mg de fenbendazol por kg do peso corporal por dia durante três dias consecutivos (equivalente a ½ comprimido por 5 kg por dia durante 3 dias).

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

Tanto o fenbendazol como o praziquantel são muito bem tolerados. Em estudos de sobredosagem efectuados foi observada diarreia transitória. Em doses três vezes superior à dose recomendada foram reportados casos de diarreia nos cães e casos de choro e inquietação nos cachorros. Em doses cinco vezes superior à dose recomendada foi observada uma excessiva salivagem nos cães e cachorros. Podem surgir vômitos. Os sinais de sobredosagem devem ser tratados sintomaticamente. Em doses cinco vezes superior à dose recomendada foi observada falta de apetite nos gatos.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Não aplicável.

3.12 Intervalos de segurança

Não aplicável.

4. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet:

QP52AA51

Grupo farmacoterapêutico: Anti-helmíntico: derivados da quinolona e substâncias relacionadas; associações de praziquantel.

4.2 Propriedades farmacodinâmicas

O praziquantel causa a paralisia espástica da musculatura dos parasitas devido à despolarização da membrana das células musculares. Altera a função normal do tegumento, a captação da glucose do meio é inibida e a produção de lactato é estimulada. A membrana torna-se mais permeável à glucose e mais sensível à acção de enzimas proteolíticas.

A nível molecular, o mecanismo de acção que produz a paralisia tetânica ainda não foi totalmente compreendido. Vários grupos sugeriram que o praziquantel abre os canais do cálcio do tegumento para produzir este efeito. O praziquantel é rapidamente absorvido e metabolizado pelo fígado. É rapidamente excretado na sua totalidade sob a forma de metabolitos na urina e bÍlis. Segmentos de céstode desintegrados e parcialmente digeridos podem ser ocasionalmente observados nas fezes.

O febendazol actua contra os parasitas interferindo na formação de microtúbulos por meio de ligação à tubulina das células intestinais parasitárias; consequentemente, impede a absorção da glucose, levando à morte dos parasitas através de inanição gradual. O febendazol apresenta uma preferência pela tubulina parasitária, e não pela tubulina mamífera. Esta parece ser devido ao facto de que a formação do complexo tubulina parasitária-febendazol é mais propícia cineticamente em condições fisiológicas do que a formação do complexo mamífero. O febendazol também inibe a produção de energia em helmintas através da inibição da captação de glucose e da decomposição de glicogénio. infeções

4.3 Propriedades farmacocinéticas

PRAZIQUANTEL (PRZ)

Após administração oral, o PRZ é extensivamente e rapidamente absorvido (75-100%). Penetra rapidamente nos tecidos sem haver acumulação e atravessa a placenta em muito pequenas quantidades, produzindo concentrações muito baixas no feto. Cerca de 80% de PRZ liga-se às proteínas plasmáticas. A concentração sérica de praziquantel não metabolizado é baixa. Existe um efeito de primeira passagem extensivo. A maior parte do praziquantel e dos seus metabolitos é eliminada através dos rins. Nos cães, menos de 0,3% é excretada inalterada. O restante é excretado na bílis e nas fezes. É rapidamente eliminado do sangue e não é detectado ao fim de 24 horas. São excretadas no leite quantidades muito pequenas.

FEBENDAZOL

O febendazol é mal absorvido sendo metabolizado no fígado e eliminado em 48 horas. O metabolito principal, oxfendazol, também possui actividade anti-helmíntica. O aumento da posologia não aumenta significativamente os níveis plasmáticos de febendazol e de oxfendazol. Demonstrou-se que o febendazol quando é administrado com alimentos apresenta uma biodisponibilidade significativamente mais elevada do que quando administrado com o estômago vazio. A excreção é efectuada principalmente das fezes apenas com 10% excreção urinária.

Após a administração do medicamento veterinário com alimentos em cães, a Cmax do febendazol foi de 393 ng/ml, o Tmax foi de 14 horas, a AUC foi de 5057 ng/ml/h e a semi-vida média foi de 5 horas. As concentrações máximas do metabolito activo, oxfendazol, foram de 332 ng/ml, o Tmax foi de 16 horas, a AUC foi de 4480 ng/ml/h e a semivida média foi de 5 horas. O praziquantel foi rapidamente absorvido, sendo a Cmax de 935 ng/ml, o Tmax aproximadamente de 1 hora, a AUC de 2765 ng/ml/h e a semi-vida de 3,5 horas.

ativa

infeçõesinfeçõesinfeçõesinfeçõesinfeções

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Desconhecidas.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 5 anos

5.3 Precauções especiais de conservação

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

Folha de alumínio: 30 µ revestida por polietileno extrudido de 35 g/m²

Embalagem Blister constituída por uma folha de alumínio de têmpera mole e uma folha de alumínio de têmpera dura.

Tamanho das embalagens:

Recipientes: 100 comprimidos.

Blister tiras de 10 comprimidos cada, embalados 10 tiras por caixa.

Blisters de 96 comprimidos por caixa.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

o desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

C & H Generics Limited

7. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1087/01/17NFVPT

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

22 de março de 2017

9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

05/2025

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia Union Product Database (<https://medicines.health.europa.eu/vete2/rinary>).

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

Caixa de papelão

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Sorofen duo comprimidos para cães e gatos

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada comprimido contém **50mg de praziquantel e 500mg de febendazol**.

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

96, 100 comprimidos

4. ESPÉCIES-ALVO

Felinos (gatos) e caninos (cães).

5. INDICAÇÕES

Para o controle de Nemátodes, Céstodes, Ancilostomídeos e Tricurídeos.

Tratamento de infeções mistas de nemátodes e céstodes gastrointestinais incluindo espécies *Toxocara*, *Toxascaris leonina*, *Uncinaria stenocephala*, *Ancylostoma caninum*, *Trichuris vulpis*, espécies *Echinococcus*, *Dipylidium caninum*, espécies *Taenia*, espécies *Mesocestoides*.

Indicado também como adjuvante no controlo dos protozoários *Giardia* em cães e da infeção por nemátodes pulmonares *Aelurostrongylus abstrusus* em gatos.

6. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Via oral.

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

7. INTERVALOS DE SEGURANÇA

8. PRAZO DE VALIDADE

VAL {mm/aaaa}.

9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Não são necessárias precauções especiais de conservação.

10. MENÇÃO "Antes de administrar, ler o folheto informativo"

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

11. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

12. MENÇÃO "MANter FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance e das crianças.

13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

C & H Generics Limited,

Distribuidor em Portugal:

Medinfar Sorológico – Produtos e Equipamentos, S.A.,
Rua Henrique Paiva Couceiro, 27,
Venda Nova, 2704-006 Amadora, Portugal

14. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1087/01/17NFVPT

15. NÚMERO DO LOTE

Lote {número}

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO

folha

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Sorofen duo



2. INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE AS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Praziquantel 50.0 mg, Febendazol 500.0 mg

3. NÚMERO DO LOTE

Lote {número}

4. PRAZO DE VALIDADE

VAL {mm/aaaa}.

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

1. Nome do medicamento veterinário

Sorofen duo comprimidos para cães e gatos

2. Composição

Cada comprimido para administração oral contém: Praziquantel 50 mg, Febendazol 500 mg
Um comprimido redondo de cor castanha-amarelada, com linha de divisão.
Os comprimidos podem ser divididos em quartos iguais.

3. Espécies-alvoATIVA

Caninos (cães) e felinos (gatos).

4. Indicações de utilização

Para o controle de Nemátodes, Céstodes, Ancilostomídeos e Tricurídeos.

Tratamento de infeções mistas de nemátodes e céstodes gastrointestinais em cães e gatos.

Ascarídeos *Toxocara canis, Toxocara cati, Toxascaris leonina*

Ancilostomídeos *Uncinaria stenocephala, Ancylostoma caninum,*

Tricurídeos *Trichuris vulpis*

Céstodes *Echinococcus granulosus, Echinococcus multilocularis, Dipylidium caninum, Taenia* spp. e espécies *Mesocestoides* spp.

O medicamento veterinário também pode ser utilizado como adjuvante no controlo dos protozoários *Giardia* em cães e da infeção por nemátodes pulmonares *Aelurostrongylus abstrusus* em gatos.

5. Contraindicações

Não administrar em gatinhos com menos de 8 semanas.

Não administrar em cachorros com menos de 2 semanas ou com um peso corporal inferior a 0,5Kg.

Não administrar em gatas gestantes.

Não exceder a dose especificada ao tratar cadelas gestantes.

Não administrar a cadelas gestantes antes do 39º dia de gestação. O medicamento veterinário pode ser utilizado eficazmente no tratamento de cadelas gestantes nos últimos terço de gestação.

Deve consultar-se um médico veterinário antes de tratar nemátodes em cadelas gestantes.

6. Advertências especiais

Advertências especiais:

Uma das infeções mais comuns por céstodes nos cães e gatos (*Dipylidium caninum*) é transmitido através das pulgas, tendo um período de latência muito curto, como tal, é de extrema importância controlar as pulgas para reduzir a incidência das infeções por céstodes e o risco de re-infeções.

USO VETERINÁRIO.

Lavar as mãos depois de manusear os comprimidos.

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

Os parasitas podem desenvolver resistência a qualquer classe de anti-helmínticos após a utilização frequente e repetida de um anti-helmíntico dessa mesma classe.

Precauções especiais que devem ser tomadas pela pessoa que administra o medicamento aos animais:

Em caso de ingestão accidental, procurar imediatamente um médico e mostrar-lhe o folheto informativo ou a embalagem

Lavar as mãos depois de manusear os comprimidos.

Gestação e lactação:

Não exceder a dose especificada ao tratar cadelas gestantes. Não administrar a cadelas gestantes antes do 39º dia de gestação. O medicamento veterinário pode ser utilizado eficazmente no tratamento de cadelas gestantes nos últimos terço de gestação. Deve consultar-se um médico veterinário antes de tratar nemátodes em cadelas gestantes.

Não administrar em gatas gestantes.

É seguro para utilização em animais lactantes.

Interações com outros medicamentos e outras formas de interação:

Desconhecidas.

Sobredosagem:

Tanto o febendazol como o praziquantel são muito bem tolerados. Em estudos de sobredosagem efectuados foi observada diarreia transitória. Em doses três vezes superior à dose recomendada foram reportados casos de diarreia nos cães e casos de choro e inquietação nos cachorros. Em doses cinco vezes superior à dose recomendada foi observada uma excessiva salivação nos cães e cachorros. Podem surgir vômitos. Os sinais de sobredosagem devem ser tratados sintomaticamente. Em doses cinco vezes superior à dose recomendada foi observada falta de apetite nos gatos.

Incompatibilidades principais:

Desconhecidas

7. Eventos adversos

Caninos (cães) e felinos (gatos).

Muito raros (1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Vómitos, Diarreia.
--	--------------------

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao titular da Autorização de Introdução no Mercado ou representante local do Titular da Autorização de Introdução no Mercado utilizando os dados de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV):
Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV)
farmacovigilancia.vet@dgav.pt

8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração

Administração por via oral directamente ou misturados com os alimentos.
Não são necessárias medidas dietéticas ou de jejum.
A absorção é melhorada com os alimentos.

Cachorros e gatinhos desmamados com menos de 6 meses

O medicamento veterinário deve ser administrado na dose de 5 mg de praziquantel e 50 mg de febendazol por kg do peso corporal durante três dias consecutivos (equivalente a ½ comprimido por 5 kg por dia durante 3 dias).
O tratamento deve ser administrado durante três dias consecutivos.

Cadelas a Amamentar

O medicamento veterinário deve ser administrado numa dose de 5 mg de praziquantel e 50 mg de febendazol por kg do peso corporal durante três dias consecutivos (equivalente a ½ comprimido por 5 kg por dia durante 3 dias). Devido às características zoonóticas do *Toxocara*, este regime de tratamento deve ser repetido nos cachorros e nas cadelas a amamentar. O médico veterinário deve recomendar para o novo tratamento dos cachorros e das cadelas a amamentar no controlo das infeções por *Toxocara*.

Cães e Gatos Adultos

Para o tratamento de infeções clínicas por parasitas em cães adultos administrar o medicamento veterinário na posologia de:

- 5 mg de praziquantel e 50 mg de febendazol por kg do peso corporal por dia durante dois dias consecutivos (equivalente a 1 comprimido por 10 kg por dia durante 2 dias).

Para o tratamento de infeções clínicas por parasitas em gatos adultos e como adjuvante no controlo do parasita pulmonar *Aelurostrongylus abstrusus* em gatos e de protozoários *Giardia* em cães administrar este medicamento veterinário na posologia de:

- 5 mg de praziquantel e 50 mg de febendazol por kg do peso corporal por dia durante três dias consecutivos (equivalente a ½ comprimido por 5 kg por dia durante 3 dias).

9. Instruções com vista a uma administração correta

Administração por via oral directamente, misturados misturados com os alimentos. Não são necessárias medidas dietéticas ou de jejum.

A absorção é melhorada com os alimentos.

10. Intervalos de segurança

Não aplicável

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

Não utilizar este medicamento veterinário depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo ou embalagem depois de VAL. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

infecçõesinfecçõesinfecções

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico veterinário ou farmacêutico como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

1087/01/17NFVPT

15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

05/2025

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia Union Product Database
(<https://medicines.health.europa.eu/vete2/rinary>).

16. Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante responsável pela libertação do lote:

C & H Generics Limited,
c/o Michael McEvoy & Co,
Seville House,
New Dock Street,
Galway,
Irlanda.

Representantes locais e detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

Medinfar Sorológico – Produtos e Equipamentos, S.A.
Rua Henrique Paiva Couceiro, 27
Venda Nova, 2704-006 Amadora, Portugal
Tel: 21 499 74 00

Para quaisquer informações sobre este medicamento veterinário, contacte o representante local do
Titular da Autorização de Introdução no Mercado

17. Outras informações

Apresentações

Tiras: 100 comprimidos

Blister tiras de 10 comprimidos cada, embalados 10 tiras por caixa.

Blisters de 96 comprimidos por caixa.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.